

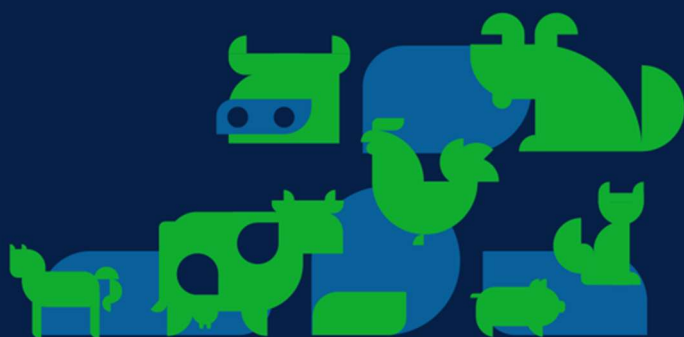


ourofino
saúde animal

Tá bem
cuidado

Ourofino S.A e Controladas

**Demonstrações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas
referentes ao trimestre e período de seis meses
findo em 30 de junho de 2026 e relatório sobre a
revisão das demonstrações contábeis
intermediárias condensadas.**





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Ourofino S.A.
Cravinhos – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ourofino S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão

executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 04 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Ourofino S.A.

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	94.019	69.354	219.977	250.821
Aplicações financeiras	5	101.293		149.026	
Instrumentos financeiros derivativos	26.1			428	
Contas a receber de clientes	6	295.117	379.822	327.134	430.367
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	122.977	98.669	375.278	312.128
Tributos a recuperar	8	814	1.073	11.228	4.628
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.093	7.981	5.994	12.198
Partes relacionadas	24	540	9.649	250	182
Outros ativos		6.293	5.746	17.527	13.010
Total do ativo circulante		622.146	572.294	1.106.842	1.023.334
Não circulante					
Tributos a recuperar	8			1.212	1.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	52.933	62.392	80.647	78.921
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	10.259	12.310	10.259	12.310
Outros ativos		484	591	1.205	1.271
Total do realizável a longo prazo		63.676	75.293	93.323	93.770
Investimentos em controladas	10	379.540	413.827		
Imobilizado	11	9.224	9.161	336.013	342.882
Intangível	12	385	500	78.334	105.836
Total do ativo não circulante		452.825	498.781	507.670	542.488
Total do ativo		1.074.971	1.071.075	1.614.512	1.565.822

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Circulante					
Fornecedores	13	54.279	28.393	146.588	97.332
Instrumentos financeiros derivativos	26.1			398	597
Empréstimos e financiamentos	14			65.810	52.144
Salários e encargos sociais		19.789	19.148	47.624	47.687
Tributos a recolher		6.447	7.697	12.111	14.988
Impostos de renda e contribuição social a pagar		2.144		2.144	
Partes relacionadas	24	138.715	139.245	7.789	2.153
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24		52.799		52.799
Arrendamentos		5.016	6.155	6.898	7.776
Comissões sobre vendas		853	1.063	901	1.218
Outros passivos		3.506	2.877	16.127	11.307
Total do passivo circulante		230.749	257.377	306.390	288.001
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14			440.256	437.439
Provisão para processos judiciais	15	1.813	27	6.412	4.969
Arrendamentos		1.707	1.792	5.354	6.229
Outros passivos		13.765	15.043	29.144	32.327
Total do passivo não circulante		17.285	16.862	481.166	480.964
Total do passivo		248.034	274.239	787.556	768.965
Patrimônio líquido	16				
Capital social		479.823	479.689	479.823	479.689
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		6.678	6.678	6.678	6.678
Reservas de lucros		284.920	295.006	284.920	295.006
Lucro líquido do período		40.076		40.076	
Ajustes de avaliação patrimonial		20.565	20.588	20.565	20.588
Total do patrimônio líquido dos controladores		826.937	796.836	826.937	796.836
Participação dos não controladores				19	21
Total do patrimônio líquido		826.937	796.836	826.956	796.857
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.074.971	1.071.075	1.614.512	1.565.822

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora			
		2026		2025	
		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receita líquida de vendas	17	300.249	528.623		
Custo das vendas	18	(187.214)	(326.376)		
Lucro bruto		113.035	202.247	-	-
Despesas com vendas	18	(60.601)	(110.512)		
Despesas gerais e administrativas	18	(7.681)	(15.134)	(2.925)	(5.958)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(11.965)	(13.614)	26.843	30.923
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(1.817)	(3.076)	-	2
Lucro operacional		30.971	59.911	23.918	24.967
Receitas financeiras		6.341	11.038	349	1.372
Despesas financeiras		(1.550)	(2.018)	(22)	(45)
Variações cambiais, líquidas		(151)	(115)		
Resultado financeiro	20	4.640	8.905	327	1.327
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.611	68.816	24.245	26.294
Imposto de renda e contribuição social	21				
Correntes		(13.221)	(19.282)		
Diferidos		(3.672)	(9.458)		
Lucro líquido do período		18.718	40.076	24.245	26.294

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Consolidado			
		2026		2025	
		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receita	17	338.673	589.142	259.194	448.760
Custo das vendas	18	(171.253)	(286.780)	(125.898)	(223.608)
Lucro bruto		167.420	302.362	133.296	225.152
Despesas com vendas	18	(78.427)	(142.321)	(60.395)	(113.644)
Despesas com pesquisas e inovação	18	(18.426)	(36.855)	(15.822)	(28.850)
Despesas gerais e administrativas	18	(17.561)	(34.350)	(16.215)	(32.083)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(23.531)	(24.799)	(42)	(1.181)
Lucro operacional		29.475	64.037	40.822	49.394
Receitas financeiras		11.147	21.198	4.604	8.709
Despesas financeiras		(13.601)	(24.773)	(8.746)	(16.647)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(1.000)	(229)	(3.344)	(3.230)
Variações cambiais, líquidas		(11)	(993)	3.421	3.119
Resultado financeiro	20	(3.465)	(4.797)	(4.065)	(8.049)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.010	59.240	36.757	41.345
Imposto de renda e contribuição social	21	(13.221)	(20.900)	(10.001)	(12.399)
Correntes		5.928	1.734	(2.513)	(2.655)
Diferidos					
Lucro líquido do período		18.717	40.074	24.243	26.291
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		18.718	40.076	24.245	26.294
Participação dos não controladores		(1)	(2)	(2)	(3)
		18.717	40.074	24.243	26.291
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o período (em Reais)	22	0,34813	0,74535	0,45092	0,48903

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





Nota	Controladora			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido do período	18.718	40.076	24.245	26.294
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Varição cambial reflexa de investimento	10 1.700	(23)	870	(869)
Total do resultado abrangente do período	20.418	40.053	25.115	25.425

Nota	Consolidado			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido do período	18.717	40.074	24.243	26.291
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Varição cambial reflexa de investimento	10 1.700	(23)	870	(870)
Total do resultado abrangente do período	20.417	40.051	25.113	25.421
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	20.418	40.053	25.115	25.425
Participação dos não controladores	(1)	(2)	(2)	(4)
	20.417	40.051	25.113	25.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais



	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 1º de janeiro de 2026		479.689	(5.125)	6.678	47.557	247.449	20.588		796.836	21	796.857
Resultado abrangente do período:											
Lucro líquido do período								40.076	40.076	(2)	40.074
Variação cambial reflexa de investimento	10						(23)		(23)		(23)
Total do resultado abrangente do período							(23)	40.076	40.053	(2)	40.051
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Ajuste devolução de capital aos acionistas	16 (a)	134							134		134
Dividendos distribuídos complementares	16 (b)					(10.086)			(10.086)		(10.086)
Total de contribuições dos acionistas		134				(10.086)			(9.952)		(9.952)
Em 30 de junho de 2026		479.823	(5.125)	6.678	47.557	237.363	20.565	40.076	826.937	19	826.956
Em 1º de janeiro de 2025		599.823	(5.125)	7.693	36.441	98.623	18.943		756.398	21	756.419
Resultado abrangente do período:											
Lucro líquido do período								26.294	26.294	(3)	26.291
Variação cambial reflexa de investimento	10						(869)		(869)	(1)	(870)
Total do resultado abrangente do período							(869)	26.294	25.425	(4)	25.421
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Devolução de capital aos acionistas	16 (a)	(120.134)							(120.134)		(120.134)
Dividendos distribuídos complementares	16 (b)					(3.096)			(3.096)		(3.096)
Incentivo de longo prazo outorgado	16 (d)			(1.015)					(1.015)		(1.015)
Total de contribuições dos acionistas		(120.134)		(1.015)		(3.096)			(124.245)		(124.245)
Em 30 de junho de 2025		479.689	(5.125)	6.678	36.441	95.527	18.074	26.294	657.578	17	657.595

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do período		40.076	26.294	40.074	26.291
Ajustes de:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	28.740		19.166	15.054
Perdas (ganhos) com créditos esperados	6	468		838	(26)
Provisão para perdas e baixas de estoques		5.680		17.586	13.615
Equivalência patrimonial	10	13.614	(30.923)		
Depreciação e amortização	11 e 12	3.264	73	20.033	19.032
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	11			21.271	654
Resultado nas baixas de imobilizado	19	(5)		(60)	(116)
Resultado nas baixas de ativo intangível	19			4.295	(666)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		(1.085)		19.999	11.976
Instrumentos financeiros derivativos	20			229	3.230
Provisão (reversão) para processos judiciais	15	1.786		1.453	(225)
Incentivos de longo prazo		(1.278)	1.108	(3.184)	2.573
Ajuste a valor presente		710	8	1.301	1.207
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes		83.985		236.077	116.574
Estoques e adiantamentos a fornecedores		(27.991)		(78.463)	(156.655)
Tributos a recuperar		(2.119)	457	(9.329)	361
Outros ativos		(374)	256	(4.413)	(7.075)
Fornecedores		26.009	(197)	(77.765)	39.552
Tributos a recolher		6.352	(4.364)	2.793	(5.111)
Outros passivos		1.192	(940)	4.807	(6.975)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		179.024	(8.228)	216.708	73.270
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	25			(16.971)	(12.091)
Juros pagos de arrendamentos		(1.058)	(8)	(1.524)	(747)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(15.473)	(382)	(15.473)	(9.965)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		162.493	(8.618)	182.740	50.467
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Investimentos em aplicações financeiras		(100.861)		(148.090)	
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	12			(3.529)	(10.792)
Aquisição de imobilizado	11	(1.156)	(395)	(5.250)	(13.630)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		30.000	50.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado		6		232	965
Valor recebido pela venda de intangível					667
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(72.011)	49.605	(156.637)	(22.790)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	25			29.992	67.500
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	25			(18.016)	(21.060)
Pagamentos de arrendamentos		(2.932)	(34)	(4.356)	(3.434)
Devolução de capital aos acionistas	16 (a)		(120.134)		(120.134)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(62.885)	(35.000)	(62.885)	(35.000)
Instrumentos financeiros derivativos realizados				(880)	(1.480)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(65.817)	(155.168)	(56.145)	(113.608)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		24.665	(114.181)	(30.042)	(85.931)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		69.354	120.710	250.821	233.957
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				(802)	(427)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	94.019	6.529	219.977	147.599

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.





		Controladora		Consolidado	
	Nota	2026	2025	2026	2025
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços		574.276		654.511	495.941
Outras receitas, líquidas		264		1.537	264
Receitas relativas à construção de ativos próprios				3.524	10.091
Perdas (ganhos) com créditos esperados		(468)		(838)	26
		574.072		658.734	506.322
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(330.646)		(181.380)	(167.133)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(65.337)	(1.322)	(134.503)	(118.323)
Perdas de valores ativos, líquidos		(5.205)		(42.448)	(14.017)
Valor adicionado (distribuído) bruto		172.884	(1.322)	300.403	206.849
Depreciação e amortização	11 e 12	(3.264)	(73)	(20.033)	(19.032)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		169.620	(1.395)	280.370	187.817
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	10	(13.614)	30.923		
Receitas financeiras		12.337	1.476	29.810	16.402
Royalties		100	100	100	103
Outras		161	4	438	363
Valor adicionado total a distribuir		168.604	31.108	310.718	204.685
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		39.890	4.049	93.171	85.227
Benefícios		4.354	87	15.955	15.119
FGTS		2.879	63	6.151	6.081
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		55.600	543	79.269	36.780
Estaduais		22.688	24	39.196	9.004
Municipais			3	411	359
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		2.703	45	33.336	23.942
Aluguéis		353		2.662	1.671
Outras		61		493	211
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		40.076	26.294	40.076	26.294
Participação dos não controladores				(2)	(3)
Valor adicionado distribuído		168.604	31.108	310.718	204.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.



**1. Contexto operacional**

A Ourofino S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. ("OF Agro") pela controladora Ourofino S.A. (Companhia), cuja efetivação estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.

Em decorrência dessa operação, a Administração contratou especialistas independentes para a elaboração do laudo de avaliação contábil, preparado com base no valor do patrimônio líquido da OF Agro em 31 de agosto de 2025, no montante de R\$295.954, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo	31/08/25	Passivo e Patrimônio líquido	31/08/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	36.254	Fornecedores	158.307
Contas a receber de clientes	313.734	Salários e encargos sociais	19.071
Estoques	149.436	Tributos a recolher	6.250
Tributos a recuperar	1.163	Imposto de renda e contribuição social	18.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Dividendos e juros sobre o capital próprio	15.165
Outros ativos	2.708	Comissões sobre as vendas	1.725
Total do ativo circulante	509.103	Total do passivo circulante	227.325
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.438	Outros passivos	6.146
Outros ativos	360	Total do passivo não circulante	6.170
Total do ativo não circulante	9.798	Total do passivo	233.495
Total do ativo	529.449	Patrimônio líquido	
		Capital social	141.543
		Opções outorgadas	845
		Lucros acumulados	153.566
		Total do patrimônio líquido	295.954
		Total do passivo e patrimônio líquido	529.449

Nesse contexto, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a operação foi concluída em 1º de outubro de 2025, data em que a Companhia absorveu integralmente os saldos de ativos e passivos da OF Agro.





Os saldos incorporados tiveram como base o fechamento de 30 de setembro de 2025, conforme balanço patrimonial demonstrado a seguir.

Ativo	30/09/25	Passivo e Patrimônio líquido	30/09/25
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.396	Fornecedores	169.095
Contas a receber de clientes	299.790	Salários e encargos sociais	20.086
Estoques	171.819	Tributos a recolher	5.241
Tributos a recuperar	1.230	Imposto de renda e contribuição social	13.946
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.808	Comissões sobre as vendas	950
Outros ativos	4.346	Outros passivos	7.889
Total do ativo circulante	498.389	Total do passivo circulante	217.206
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Provisão para processos judiciais	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.255	Outros passivos	5.130
Outros ativos	322	Total do passivo não circulante	5.157
Total do ativo não circulante	9.577	Total do passivo	222.363
Total do ativo	518.555	Patrimônio líquido	
		Capital social	141.543
		Opções outorgadas	845
		Lucros acumulados	153.804
		Total do patrimônio líquido	296.192
		Total do passivo e patrimônio líquido	518.555

Diante disso, a OF Agro foi extinta, e a Companhia procedeu com a realização da baixa do investimento anteriormente registrado em seu balanço patrimonial, no montante de R\$296.192.

A diferença entre os valores do laudo de avaliação e os contabilizados na data da incorporação decorre de períodos de referência distintos, uma vez que o laudo foi preparado com um mês de antecedência em relação à data efetiva da operação.

Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que representa a primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária. O novo modelo estabelece um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) estruturado em duas competências ("IVA dual"): Federal, por meio da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Subnacional, por meio do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esses tributos substituirão PIS, COFINS, ICMS e ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme regulamentação complementar.

O período de transição ocorrerá de 2026 a 2032, durante o qual o sistema tributário atual coexistirá com o novo regime. A regulamentação principal do novo modelo tributário já foi publicada, no entanto, a mensuração completa de seus impactos na apuração dos tributos dependerá da publicação de normas complementares, da definição dos procedimentos operacionais e da evolução da implementação do novo sistema.

Para o encerramento do período findo em 30 de junho de 2026, não há impactos decorrentes da Reforma Tributária refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas apresentadas nesta data.





2. Relação de entidades controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Segue abaixo as controladas do Grupo.

Nome	País	Negócio	30/06/26		31/12/25	
			Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Atua na pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno era realizada, até 30 de setembro de 2025, pela empresa mencionada no item (ii) e, a partir de 1º de outubro de 2025, passou a ser conduzida pela controladora Ourofino S.A. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros, bem como por intermédio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). A empresa também presta serviços de industrialização por encomenda para terceiros.	100,00%		100,00%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Atuava na comercialização, no mercado interno, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários destinados a animais de produção e animais de companhia, adquiridos da empresa mencionada nos itens (i) e (v), bem como de terceiros. Em 1º de outubro de 2025, a empresa foi incorporada por sua controladora.			Incorporada pela Ourofino S.A., em 1º de outubro de 2025 (Nota 1).	
(iii) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Atua na comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v) Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Atuava em pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia. Em 1º de maio de 2025 a empresa foi incorporada por sua controladora.				Incorporada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em 1º de maio de 2025.





3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às Normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam eventos e transações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2025 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e de suas controladas desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.





A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2026.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

5. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, com vencimentos originais de três meses ou menos.

As aplicações financeiras compreendem investimentos mantidos pela Companhia para gestão de liquidez e administração de excedentes de caixa, cujos recursos não atendem à definição de equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2026, essa rubrica é substancialmente composta por investimento em fundo exclusivo de renda fixa constituído para receber aplicações da Companhia e de suas controladas.

Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa apresentaram remuneração média equivalente a 99,46% da variação do CDI (31 de dezembro de 2025 – 98,18% da variação do CDI). No mesmo período, o fundo de investimento exclusivo classificado como aplicações financeiras apresentou remuneração média equivalente a 99,44% da variação do CDI.





	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa:				
Em moeda local	3	3	5	13
Em moeda estrangeira	43	46	72	76
	46	49	77	89
Bancos:				
Em moeda local	2.155	7.161	8.256	13.631
Em moeda estrangeira			4.274	6.572
	2.155	7.161	12.530	20.203
Aplicações financeiras (i):				
Em moeda local				
CDB	85.771	2.890	176.292	151.959
Compromissadas e outros	6.047	59.254	31.078	78.570
	91.818	62.144	207.370	230.529
Total de caixa e equivalentes de caixa	94.019	69.354	219.977	250.821
Aplicações Financeiras:				
Em moeda local				
Fundo de Investimentos Exclusivo Santander (ii)	101.293		149.026	
Total de aplicações financeiras	101.293	-	149.026	-

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$195.677 (31 de dezembro de 2025 - R\$230.529) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

(ii) O fundo de investimento exclusivo é um fundo de renda fixa constituído exclusivamente para receber aplicações da Companhia e de suas controladas, administrado pela S3 Caceis Brasil DTVM S.A. e gerido pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. Sua política de investimentos busca acompanhar a variação do CDI e prevê aplicações predominantemente em títulos públicos federais, operações compromissadas e títulos de emissão de instituições financeiras, observados os limites estabelecidos em seu regulamento. As cotas do fundo possuem liquidez diária, sem prazo de carência para resgate, com conversão e pagamento em D+0, observadas as condições previstas em regulamento. Dessa forma, a Administração entende que os recursos aplicados possuem expectativa de realização em prazo inferior a doze meses e, consequentemente, o investimento é classificado no ativo circulante. As cotas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e os rendimentos reconhecidos correspondem às variações diárias do valor das cotas, apuradas com base na marcação a mercado dos ativos integrantes da carteira. As obrigações do fundo referem-se substancialmente às taxas de administração, gestão e demais encargos relacionados à manutenção da carteira.



**6. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Em moeda local				
Contas a receber	297.028	381.265	319.751	405.288
Perdas de créditos esperadas	(1.911)	(1.443)	(2.593)	(1.730)
	295.117	379.822	317.158	403.558
Em moeda estrangeira				
Contas a receber			9.976	26.809
	-	-	9.976	26.809
Circulante	295.117	379.822	327.134	430.367

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
A vencer:				
Até três meses	227.949	283.228	258.193	328.538
De três a seis meses	57.548	85.970	58.735	92.598
Em mais de seis meses	7.783	6.588	7.783	6.588
	293.280	375.786	324.711	427.724
Vencidos:				
Até três meses	1.575	4.079	2.290	2.728
De três a seis meses	305	87	264	161
Em mais de seis meses	1.868	1.313	2.462	1.484
	3.748	5.479	5.016	4.373
	297.028	381.265	329.727	432.097

A Diretoria do Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado	
	30/06/26	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	1.443	1.730	1.375
Adições (reversões), líquidas	468	838	(26)
Variação cambial		25	(1)
Saldo final	1.911	2.593	1.348

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 18). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.



**7. Estoques e Adiantamentos a Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Produtos acabados	98.691	87.401	173.726	130.596
Matérias-primas			82.122	89.239
Materiais de embalagem			25.156	22.622
Produtos semi acabados e em elaboração			10.417	14.669
Materiais auxiliares de produção			13.890	13.573
Importações em andamento	14.782	1.390	51.183	22.442
Adiantamentos a fornecedores	8.029	6.806	10.438	8.486
Outros	1.475	3.072	8.346	10.501
Total circulante	122.977	98.669	375.278	312.128
Adiantamentos a fornecedores	10.259	12.310	10.259	12.310
Total não circulante	10.259	12.310	10.259	12.310

Os estoques foram reduzidos ao valor recuperável líquido. As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas no "Custo das Vendas" na demonstração do resultado.

A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	30/06/26	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	9.985	30.551	38.508
Adições, líquidas	5.593	16.867	10.049
Baixas	(284)	(2.691)	(16.772)
Variação cambial		(55)	(36)
Saldo final	15.294	44.672	31.749

No período findo em 30 de junho de 2026, as provisões para perdas de estoques estão relacionadas, substancialmente, a desvios identificados no processo produtivo. Como parte dos procedimentos de controle e assegurar a qualidade da Companhia, os lotes envolvidos passaram por criteriosa análise técnica e, por não atenderem aos requisitos necessários para sua aprovação e liberação ao mercado, foram integralmente provisionados.



**8. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
ICMS		224		3.497
IRRF			1.839	
PIS e COFINS			3.122	557
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.048	438
IPI	148	184	705	184
Outros	666	665	5.726	1.220
Total	814	1.073	12.440	5.896
Circulante	814	1.073	11.228	4.628
Não circulante			1.212	1.268

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	35.467	44.345	35.467	44.345
Diferenças temporárias				
Provisões	17.466	18.047	52.806	44.224
<i>Provisão para perdas de estoques</i>	5.200	3.395	17.168	10.734
<i>Provisões de despesas com pessoal</i>	6.419	8.085	13.409	17.147
<i>Provisão de comissões</i>	1.604	1.246	1.620	1.299
<i>Provisão para processos judiciais</i>	616	9	2.180	1.547
<i>Provisão para impairment de ativo intangível</i>	416	416	11.714	4.481
<i>Provisão para perdas esperadas</i>	303	227	303	227
<i>Outros</i>	2.908	4.669	6.412	8.789
Lucro não realizado nos estoques			13.272	10.646
	52.933	62.392	101.545	99.215
Débitos tributários sobre:				
Diferenças temporárias				
Custo atribuído a terras e terrenos			(7.878)	(7.878)
Gastos com ativos gerado internamente (Lei do bem)			(13.020)	(12.416)
	-	-	(20.898)	(20.294)
Total do ativo, líquido	52.933	62.392	80.647	78.921

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos foram apurados conforme composição a seguir:





	Controladora	Consolidado	
	30/06/26	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	62.392	78.921	31.284
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(8.878)	(8.878)	
Provisões	(581)	8.591	(6.213)
Lucro não realizado nos estoques		2.626	3.336
Gastos com ativos gerado internamente		(604)	222
Mais valia - combinação de negócios (*)			(918)
Variação cambial (*)		(9)	(66)
Saldo final	52.933	80.647	27.645

(*) Refere-se ao ajuste de conversão das controladas Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colombia S.A.S reconhecidas no patrimônio líquido, além da reversão da mais valia da controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

b) Prejuízos fiscais a compensar

Até 31 de dezembro de 2024, na controladora, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados e bases negativas não eram reconhecidos, uma vez que não era provável a existência de lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia pudesse realizar tais benefícios.

Conforme mencionado na Nota 1, após o cumprimento de todas as condições estabelecidas, a controladora absorveu através de incorporação, os saldos de ativos e passivos da OF Agro, cuja operação foi concluída em 1º de outubro de 2025. Como resultado, a controladora deu início a sua atividade operacional, e com isso a Administração revisou suas estimativas de lucros tributáveis futuros. Nesse contexto, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido de R\$49.598 referente aos prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos anteriormente, uma vez que a Administração considerou provável que lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais prejuízos.

10. Investimentos (Controladora)

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	413.827	641.141
Resultado de equivalência patrimonial	(13.614)	30.923
Incentivo de longo prazo		(627)
Dividendos recebidos (i)	(20.650)	(25.618)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(23)	(869)
Saldo final	379.540	644.950

- (i) No período findo em 30 de junho de 2026, os sócios da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ourofino S.A. no montante de R\$20.650 (31 de dezembro de 2025 – R\$20.618 (Ouro Fino Saúde Animal Ltda.) e R\$5.000 (Ouro Fino Agronegócio Ltda., incorporada pela Controladora em 1º de outubro de 2025 – Nota 1)).





b) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

30/06/26			
Controladas			
	Diretas	Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante			
Ativo	602.471	33.228	45.455
Passivo	(191.580)	(13.123)	(28.362)
Ativo circulante, líquido	410.891	20.105	17.093
Não circulante			
Ativo	456.518	2.478	4.577
Passivo	(462.106)		(1.774)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	(5.588)	2.478	2.803
Patrimônio líquido	405.303	22.583	19.896

31/12/25			
Controladas			
	Diretas	Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante			
Ativo	575.040	31.168	38.285
Passivo	(158.691)	(8.414)	(25.659)
Ativo circulante, líquido	416.349	22.754	12.626
Não circulante			
Ativo	479.825	2.516	5.129
Passivo	(461.681)		(2.422)
Ativo não circulante, líquido	18.144	2.516	2.707
Patrimônio líquido	434.493	25.270	15.333





c) Reconciliação das demonstrações contábeis dos investimentos

	Controladas				
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda. (Nota 2)	Total	
	30/06/26	30/06/25	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	434.493	428.837	228.355	434.493	657.192
Lucro líquido (prejuízo) do período	(8.517)	1.640	35.760	(8.517)	37.400
Incentivo de longo prazo		(485)	(142)		(627)
Dividendos distribuídos	(20.650)	(20.618)	(5.000)	(20.650)	(25.618)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(23)	(869)		(23)	(869)
Patrimônio líquido em 30 de junho	405.303	408.505	258.973	405.303	667.478
Percentual de participação societária - %	100,00%	99,99%	100,00%		
Participação nos investimentos	405.303	408.505	258.973	405.303	667.478
Lucro não realizados nos estoques	(25.763)	(22.528)		(25.763)	(22.528)
Saldo contábil do investimento na Controladora	379.540	385.977	258.973	379.540	644.950

11. Imobilizado

(i) Controladora

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2026
Direito de uso - Arrendamentos (i)	6.634	2.204	131	(148)	(2.851)	5.970
Edificações e benfeitorias	976				(40)	936
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	265				(21)	244
Veículos e tratores	377				(68)	309
Móveis e utensílios	36				(7)	29
Equipamentos de informática	826	859			(161)	1.524
Obras em andamento	41	297	(131)			207
Outros	6				(1)	5
	9.161	3.360	-	(148)	(3.149)	9.224

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Depreciação	Em 30 de junho de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	102		(34)	68
Veículos e tratores		395	(39)	356
	102	395	(73)	424

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos de frota.



Composição do saldo:	30/06/26			31/12/25			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	17.315	(11.345)	5.970	15.421	(8.787)	6.634	23,23%
Edificações e benfeitorias	2.779	(1.843)	936	2.779	(1.803)	976	6,28%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1.510	(1.266)	244	1.511	(1.246)	265	8,73%
Veículos, tratores e aeronave	527	(218)	309	527	(150)	377	23,30%
Móveis e utensílios	571	(542)	29	577	(541)	36	9,39%
Equipamentos de informática	5.953	(4.429)	1.524	5.128	(4.302)	826	20,02%
Obras em andamento	207		207	41		41	
Outros	260	(255)	5	259	(253)	6	6,67%
	29.122	(19.898)	9.224	26.243	(17.082)	9.161	

(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2026
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.429	2.580	91		(21)	(4.292)	11.787
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.243		(1)	619		(2.717)	170.144
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	112.049	871	1	801	(44)	(5.946)	107.732
Veículos e tratores	595		(4)		(127)	(113)	351
Móveis e utensílios	4.276	77	(3)			(384)	3.966
Equipamentos de informática	4.892	1.501	4			(1.059)	5.338
Obras em andamento	9.367	2.573		(1.193)			10.747
Outros	1.046	228		(227)		(84)	963
	342.882	7.830	88	-	(192)	(14.595)	336.013

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2025
Direito de uso - Arrendamentos (i)	13.128	2.022			(118)	(3.296)	11.736
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	172.289		(1)	64		(2.640)	169.712
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	110.053	1.457	(3)	476	(45)	(5.514)	106.424
Veículos e tratores	4.056	395	(123)		(670)	(862)	2.796
Móveis e utensílios	4.549	302	(3)			(379)	4.469
Equipamentos de informática	4.561	1.902	(11)		(138)	(1.172)	5.142
Obras em andamento	2.539	9.581		(540)			11.580
Outros	1.183	(7)				(82)	1.094
	337.343	15.652	(141)	-	(971)	(13.945)	337.938

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente empilhadeiras e frotas.

Composição do saldo:	30/06/26			31/12/25			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	28.269	(16.482)	11.787	25.886	(12.457)	13.429	24,92%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	225.431	(55.287)	170.144	224.813	(52.570)	172.243	2,46%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	224.987	(117.255)	107.732	223.445	(111.396)	112.049	6,53%
Veículos, tratores e aeronave	1.096	(745)	351	2.785	(2.190)	595	16,53%
Móveis e utensílios	13.505	(9.539)	3.966	13.445	(9.169)	4.276	9,85%
Equipamentos de informática	26.123	(20.785)	5.338	24.727	(19.835)	4.892	18,98%
Obras em andamento	10.747		10.747	9.367		9.367	
Outros	3.921	(2.958)	963	3.920	(2.874)	1.046	7,94%
	559.064	(223.051)	336.013	553.373	(210.491)	342.882	

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$338 (30 de junho de 2025 – R\$278) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 7,43% (30 de junho de 2025 – 7,60%).



Durante o período não foram identificados nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

12. Intangível

(i) Controladora

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Amortização	Em 30 de junho de 2026
Softwares	500	(115)	385
	500	(115)	385

Composição do saldo:	30/06/26				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Softwares	18.328	(1.222)	(16.721)	385	5 anos
	18.328	(1.222)	(16.721)	385	

Composição do saldo:	31/12/25				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Softwares	18.328	(1.222)	(16.606)	500	5 anos
	18.328	(1.222)	(16.606)	500	

(ii) Consolidado

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2026	Adições	Variação cambial	Provisão líquida para impairment	Baixas	Amortização	Em 30 de junho de 2026
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	99.889	3.529	(26)	(21.271)	(4.296)	(4.100)	73.725
Softwares	5.329					(1.338)	3.991
	105.836	3.529	(26)	(21.271)	(4.296)	(5.438)	78.334

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2025	Adições	Variação cambial	Provisão para impairment	Amortização	Em 30 de junho de 2025
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618					618
Desenvolvimento e registros de produtos	97.764	10.781	(35)	(643)	(3.528)	104.339
Softwares	8.363	11	(1)	(11)	(1.559)	6.803
	106.745	10.792	(36)	(654)	(5.087)	111.760





Composição do saldo:	30/06/26				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		10 anos
Desenvolvimento e registros de produtos	177.330	(33.104)	(70.501)	73.725	10 anos
Softwares	52.509	(1.405)	(47.113)	3.991	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		5 anos
	233.990	(34.509)	(121.147)	78.334	

Composição do saldo:	31/12/25				
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	Vida útil
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618	Indefinida
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)		
Desenvolvimento e registros de produtos	179.426	(11.816)	(67.721)	99.889	10 anos
Softwares	52.508	(1.405)	(45.774)	5.329	5 anos
Outros	1.333		(1.333)		5 anos
	236.085	(13.221)	(117.028)	105.836	

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 18).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, as provisões e baixas que representaram R\$25.567 (30 de junho de 2025 – R\$654) são relacionados aos projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da Administração.

Essas decisões decorreram da revisão das prioridades estratégicas e da alocação de recursos da Companhia, com maior direcionamento para os segmentos de atuação nos quais a Administração identificou melhores perspectivas de margem, retorno sobre os investimentos e geração de valor.

A Administração ressalta que essas decisões não alteram o plano de crescimento do Grupo para os próximos anos, que permanece fundamentado na expansão e inovação do portfólio, conforme estabelecido em seu planejamento estratégico.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Em moeda local	24.964	27.330	81.684	79.559
Em moeda estrangeira	29.315	1.063	64.904	17.773
	54.279	28.393	146.588	97.332



**14. Empréstimos e Financiamentos (Consolidado)**

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30/06/26	31/12/25
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 7,43% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 7,42% ao ano)	2036	390.562	402.726
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 13,16% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 12,43% ao ano)	2032	98.657	71.748
Capital de giro (i)	Taxa média de 12,36% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 10,06% ao ano)	2026	14.230	13.730
Risco sacado (ii)	Taxa média de 17,23% ao ano (31 de dezembro de 2025 - 18,92% ao ano)		2.617	1.379
			506.066	489.583
Circulante			65.810	52.144
Não circulante			440.256	437.439
			506.066	489.583

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

(ii) O Grupo mantém operações de risco sacado com instituições financeiras, que oferecem aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis. O custo financeiro dessas operações é de responsabilidade dos fornecedores, não gerando encargos para o Grupo, e, portanto, não sendo considerados no cálculo do custo médio da dívida.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$534.918 (31 de dezembro de 2025 – R\$482.988); e (ii) aval da controladora Ourofino S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

O Grupo não possui instrumentos financeiros, contratos de empréstimos, financiamentos ou quaisquer outras operações sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas relacionados a indicadores financeiros (covenants financeiros).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.





A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	30/06/26	31/12/25
A partir de julho de 2027	67.749	59.817
2028	70.749	64.319
2029	66.607	64.319
2030	62.463	56.156
Acima de 2031	172.688	192.828
	440.256	437.439

15. Provisão para processos judiciais

15.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Tributários	1.784		5.617	3.736
Trabalhistas	29	27	795	805
Cíveis				428
	1.813	27	6.412	4.969

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do período é a seguinte:

	Controladora	Consolidado	
	30/06/26	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	27	4.969	6.042
Adições	1.786	2.474	125
Reversões		(1.021)	(1.700)
Variação cambial		(10)	(68)
	1.813	6.412	4.399



**15.2 Perdas possíveis**

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

Controladora						
30/06/26			31/12/25			
Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total	
Tributários	5.337	5.337		5.196	5.196	
Trabalhistas	285	285		267	267	
Cíveis	1	1.306	1	496	497	
1	6.928	6.928	1	5.960	5.960	
Consolidado						
30/06/26			31/12/25			
Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total	
Tributários	82.023	17.478	99.501	79.340	16.835	96.175
Trabalhistas		9.383	9.383		8.262	8.262
Cíveis	1.139	3.953	5.092	1	1.991	1.992
83.162	30.814	113.976	79.341	27.088	106.429	

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$73.494 (31 de dezembro de 2025 – R\$70.792), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. O julgamento do processo foi iniciado em 11 de fevereiro de 2025, no âmbito do CARF. A relatora proferiu voto desfavorável à Companhia, propondo, contudo, redução da multa de ofício de 150% para 100%. O julgamento foi suspenso em razão de pedido de vista formulado pela Fazenda Nacional e retomado em 16 de outubro de 2025, ocasião em que o colegiado concluiu, de forma unânime, pelo resultado desfavorável a Companhia. Atualmente, a Companhia aguarda a publicação do acórdão para dar andamento na defesa, ainda na esfera administrativa.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$9.532 (31 de dezembro de 2025 – R\$9.158). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$16.475 (31 de dezembro de 2025 – R\$16.241).



**16. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$120.000, por considerar o valor excedente, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações ("Redução de Capital"). A Companhia ressalta que a Redução de Capital aprovada está em linha com a estratégia de criação de valor a todos os acionistas, sem prejuízo do seu crescimento e da sua capacidade de investimento. O pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2025.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação do lucro líquido consolidado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 222.311, da seguinte forma: (i) constituição de reserva legal correspondente a 5%, no montante de R\$11.116; (ii) pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25%, no montante de R\$52.799, sendo R\$50.000 distribuídos a título de juros sobre o capital próprio, sobre os quais incidiu retenção de IRRF no valor de R\$ 6.474, resultando em montante líquido de R\$43.526, e R\$ 9.273 pagos a título de dividendos obrigatórios; e (iii) pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 10.086.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("Plano ILP"), com o objetivo de alinhar os interesses dos beneficiários aos dos acionistas, estimular a criação de valor e compartilhar os riscos e ganhos da Companhia.





O Plano ILP foi administrado pelo Conselho de Administração e contemplou outorgas anuais de *performance shares*, sujeitas a um período de *vesting* de três anos e ao cumprimento de indicadores de desempenho relacionados ao lucro líquido e à valorização das ações da Companhia, com pesos de 60% e 40%, respectivamente. A liquidação estava prevista prioritariamente mediante a entrega de ações em tesouraria, com possibilidade de liquidação em caixa, limitada a 2% do capital social da Companhia.

O valor justo das ações outorgadas foi estimado por meio da simulação de Monte Carlo, considerando, entre outros fatores, a volatilidade histórica das ações e os critérios de ajuste da quantidade de ações em função do desempenho.

No período findo em 30 de junho de 2025, após o encerramento do período de *vesting* do último ciclo vigente, a Administração avaliou os indicadores de desempenho aplicáveis e concluiu que as condições estabelecidas para a outorga não foram atingidas. Em decorrência, foi reconhecida no resultado a reversão integral da provisão constituída ao longo do período, incluindo os encargos de INSS e FGTS, no montante de R\$ 1.358.

17. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado			
	2026		2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
No Brasil:						
Vendas brutas de produtos e serviços	331.947	583.411	345.135	597.250	259.276	442.712
Impostos e deduções sobre venda	(31.698)	(54.788)	(42.997)	(73.542)	(28.088)	(49.469)
	300.249	528.623	302.138	523.708	231.188	393.243
No exterior:						
Vendas brutas de produtos			37.195	66.520	30.571	58.409
Impostos e deduções sobre venda			(660)	(1.086)	(2.565)	(2.892)
	-	-	36.535	65.434	28.006	55.517
	300.249	528.623	338.673	589.142	259.194	448.760

A receita líquida da Controladora passou a refletir operações de vendas a partir de 1º de outubro de 2025, data que ocorreu a incorporação da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda., conforme descrito na Nota 1.

A receita líquida consolidada por segmento operacional está divulgada na Nota 27.



**18. Custos e Despesas por natureza**

	Controladora			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Custo das vendas (i)				
Produtos de Distribuição (Revenda)	184.064	320.933		
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	3.150	5.443		
	187.214	326.376		
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	25.898	49.229		
Despesas com equipe de vendas	18.325	31.729		
Despesas com fretes	8.191	14.166		
Serviços de terceiros	5.579	10.025		
Depreciação e amortização	1.597	3.130		
Telecomunicações e energia	65	121		
Reversão de provisão para perdas nos estoques		(134)		
Outros	946	2.246		
	60.601	110.512		
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	3.826	7.735	2.100	4.617
Serviços de terceiros	3.567	6.762	464	816
Depreciação e amortização	70	134	56	73
Despesas com viagem	85	144	117	201
Telecomunicações e energia	16	31		
Despesas com veículos	32	53		
Outros	85	275	188	251
	7.681	15.134	2.925	5.958
	255.496	452.022	2.925	5.958





	Consolidado			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	74.422	127.712	70.934	118.529
Produtos de Distribuição (Revenda)	43.100	71.355	22.860	34.580
Despesas com pessoal	20.762	36.486	19.856	37.687
Serviços de terceiros	8.059	14.112	8.222	15.211
Depreciação e amortização	6.484	12.965	6.160	12.269
Energia elétrica	3.095	5.400	3.314	6.671
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	12.441	13.695	(8.283)	(6.723)
Outros	2.890	5.055	2.835	5.384
	171.253	286.780	125.898	223.608
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	31.894	61.490	27.274	53.802
Despesas com equipe de vendas	23.132	39.251	15.519	27.251
Despesas com fretes	12.304	21.225	8.574	15.166
Serviços de terceiros	7.311	13.174	5.932	11.005
Depreciação e amortização	2.009	3.976	1.832	3.607
Telecomunicações e energia	116	213	118	222
Reversão de provisão para perdas nos estoques		(134)		
Outros	1.661	3.126	1.146	2.591
	78.427	142.321	60.395	113.644
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal	5.927	11.834	4.782	9.145
Serviços de terceiros	9.455	19.688	7.962	14.135
Depreciação e amortização	774	1.548	697	1.407
Telecomunicações e energia	25	57	41	80
Provisão para perdas nos estoques	468	615		
Outros	1.777	3.113	2.340	4.083
	18.426	36.855	15.822	28.850
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	11.973	24.229	10.441	20.615
Serviços de terceiros	3.579	6.231	3.039	6.482
Depreciação e amortização	759	1.544	953	1.781
Despesas com viagem	236	414	287	459
Telecomunicações e energia	56	118	161	296
Despesas com veículos	37	76	69	253
Doações e patrocínios	11	43	32	44
Provisão para perdas nos estoques				
Outros	910	1.695	1.233	2.153
	17.561	34.350	16.215	32.083
	285.667	500.306	218.330	398.185

A partir de 1º de outubro de 2025, com a incorporação da Ouro Fino Agronegócio Ltda, a controladora passou a apresentar valores reconhecidos no custo das mercadorias vendidas e nas despesas com vendas, conforme detalhado na Nota 1.

(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no período refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.



**19. Outras receitas (despesas), líquidas**

	Controladora			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	-	5		
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	(172)	(903)	47	94
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	284	268	(13)	(21)
Provisão para contingências tributárias	(1.784)	(1.784)		
Outras perdas	(145)	(662)	(34)	(71)
	(1.817)	(3.076)	-	2

	Consolidado			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	(4)	77	42	158
Provisão para impairment de ativo intangível (i)	(21.285)	(21.271)	-	(654)
Resultado nas baixas de ativo intangível (i)	(4.275)	(4.295)	331	666
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	4.599	4.342	752	615
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	(361)	(986)	(823)	(1.312)
Provisão para contingências tributárias	(1.784)	(1.784)		
Outras perdas	(421)	(882)	(344)	(654)
	(23.531)	(24.799)	(42)	(1.181)

- (i) Referem-se as provisões e baixas de projetos descontinuados ou postergados por decisão da Administração (Nota 12).

20. Resultado financeiro

	Controladora			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	5.504	8.968	349	1.362
Juros ativos	(806)	265		
Variação monetária	1.643	1.803		8
Outras		2		2
	6.341	11.038	349	1.372
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(1.350)	(1.703)	(4)	(9)
Encargos financeiros	(165)	(196)		
Outras	(35)	(119)	(18)	(36)
	(1.550)	(2.018)	(22)	(45)
Variações cambiais, líquidas	(151)	(115)		
Resultado financeiro	4.640	8.905	327	1.327





	Consolidado			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	10.112	18.786	4.490	8.386
Variação monetária	742	1.819	10	36
Juros ativos	298	596	101	262
Outras	(5)	(3)	3	25
	11.147	21.198	4.604	8.709
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(12.578)	(22.041)	(8.122)	(15.366)
Encargos financeiros	(901)	(2.432)	(522)	(1.033)
Outras	(122)	(300)	(102)	(248)
	(13.601)	(24.773)	(8.746)	(16.647)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)	(1.000)	(229)	(3.344)	(3.230)
	(1.000)	(229)	(3.344)	(3.230)
Variações cambiais, líquidas	(11)	(993)	3.421	3.119
Resultado financeiro	(3.465)	(4.797)	(4.065)	(8.049)

21. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia e sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.





Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.611	68.816	24.245	26.294
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(12.108)	(23.398)	(8.244)	(8.940)
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Imposto de Renda e Contribuição Social apuradas sobre as seguintes diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(4.068)	(4.629)	9.127	10.514
Tributos diferidos de exercícios anteriores	(608)	(608)		
Tributos diferidos não constituídos			(881)	(1.571)
Outras	(109)	(105)	(2)	(3)
Imposto de renda e contribuição social	(16.893)	(28.740)	-	-
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(13.221)	(19.282)		
Diferidos	(3.672)	(9.458)		
	(16.893)	(28.740)		
Alíquota efetiva	-47,44%	-41,76%	0,00%	0,00%

	Consolidado			
	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.010	59.240	36.757	41.345
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(8.844)	(20.142)	(12.497)	(14.057)
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Imposto de Renda e Contribuição Social apuradas sobre as seguintes diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			984	984
Equivalência patrimonial	1.537	1.537		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido				6
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país	520	(277)	(103)	(75)
Tributos diferidos de exercícios anteriores	(608)	(608)		
Tributos diferidos não constituídos			(881)	(1.571)
Outras	102	324	(17)	(341)
Imposto de renda e contribuição social	(7.293)	(19.166)	(12.514)	(15.054)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(13.221)	(20.900)	(10.001)	(12.399)
Diferidos	5.928	1.734	(2.513)	(2.655)
	(7.293)	(19.166)	(12.514)	(15.054)
Alíquota efetiva	-28,04%	-32,35%	-34,05%	-36,41%





22. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	18.718	40.076	24.245	26.294
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no período (mil ações)	53.768	53.768	53.768	53.768
Lucro básico e diluído por ação	0,34813	0,74535	0,45092	0,48903

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação é equivalente.

23. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R\$723 (30 de junho de 2025 - R\$527).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$8.803 (30 de junho de 2025 - R\$6.978).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo - "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência





(*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*) varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$6.421 (30 de junho de 2025 – R\$4.876).

24. Saldos e transações com Partes Relacionadas

a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		9.350		
Outros ativos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	348	210		
Condomínio Rural Ouro Fino	9	6	67	98
Ouro Fino Química Ltda.	183	83	183	84
	540	9.649	250	182
Passivo circulante:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar				
Acionistas		52.799		52.799
Fornecedores (ii)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	136.445	136.864		
Ouro Fino Hong Kong Limited.			7.789	2.072
Outros passivos (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	2.270	2.353		
Neotech Soluções Ambientais Ltda.				50
Ouro Fino Química Ltda.		28		31
	138.715	192.044	7.789	54.952





	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Principais operações:				
Compra de produtos para revenda (ii)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(281.546)			
Compra de Insumos (ii)				
Ouro Fino Hong Kong Limited.			(14.188)	(9.002)
Receitas de vendas de produtos				
Condomínio Rural Ouro Fino	46		46	67
Ouro Fino Química Ltda.			1	
Reembolso de "CSC" (i)				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(5.117)	(200)		
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		57		
Royalties				
Condomínio Rural Ouro Fino				3
Ouro Fino Química Ltda.	100	100	100	100
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios				
Condomínio Rural Ouro Fino			(1.614)	(1.388)
Outras despesas, líquidas				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(3.137)	(74)		
Ouro Fino Química Ltda.	(23)	(6)	(274)	(1.105)
Serviços de incineração de produtos				
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(201)	(446)
	(289.677)	(123)	(16.130)	(11.771)

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Fornecedores

A Companhia e suas controladas realizam transações comerciais com empresas do mesmo Grupo econômico, principalmente entre a Controladora e a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda., envolvendo a compra e venda de produtos acabados para distribuição. As operações são conduzidas a preços e condições compatíveis com os praticados com terceiros independentes.

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:





	30/06/26	30/06/25
Incentivos de longo prazo	3.750	2.370
Salários	2.221	1.992
Remuneração variável	859	872
Encargos trabalhistas	797	744
Benefícios diretos e indiretos	106	124
	7.733	6.102

25. Outras Divulgações sobre os Fluxos de Caixa (Consolidado)

	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2026	489.583	(250.821)		238.762
Investimentos em aplicações financeiras			(148.090)	(148.090)
Captações	29.992			29.992
Pagamentos de principal	(18.016)			(18.016)
Pagamentos de juros	(16.971)			(16.971)
Risco sacado	1.238			1.238
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		30.042		30.042
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(3.757)	30.042	(148.090)	(121.805)
Juros capitalizados	421			421
Variações cambiais e juros	19.819	802	(936)	19.685
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	20.240	802	(936)	20.106
Saldo em 30 de junho de 2026	506.066	(219.977)	(149.026)	137.063
Saldo em 1º de janeiro de 2025	359.354	(233.957)		125.397
Captações	67.500			67.500
Pagamentos de principal	(21.060)			(21.060)
Pagamentos de juros	(12.091)			(12.091)
Risco sacado	(1.080)			(1.080)
Redução no caixa e equivalentes de caixa		85.931		85.931
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	33.269	85.931		119.200
Juros capitalizados	373			373
Variações cambiais e juros	13.360	427		13.787
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	13.733	427		14.160
Saldo em 30 de junho de 2025	406.356	(147.599)		258.757





26. Instrumentos Financeiros

26.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado		
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa		94.019		219.977	250.821
Aplicações financeiras	101.293		149.026		
Instrumentos financeiros derivativos			428		
Contas a receber		295.117		327.134	430.367
Partes relacionadas		540		250	182
Outros ativos, exceto despesas antecipadas		4.304		6.081	9.191
	101.293	393.980	149.454	553.442	690.561

	Controladora		Consolidado		
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:					
Fornecedores	54.279	28.393			97.332
Instrumentos financeiros derivativos			398	597	
Empréstimos e financiamentos			506.066		489.583
Partes relacionadas	138.715	139.245	7.789		2.153
Arrendamentos	6.723	7.947	12.252		14.005
Outros passivos	17.271	17.920	46.172		44.852
	216.988	193.505	398	597	647.925

26.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de mercado;
- Riscos de crédito; e
- Riscos de liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo. A Diretoria, por sua vez, é encarregada de desenvolver e monitorar as políticas de gerenciamento de riscos, reportando-se regularmente ao Conselho sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de





crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	43		4.346	6.648
Contas a receber de clientes (Nota 6)			9.976	26.809
	43	-	14.322	33.457
Passivos em moeda estrangeira				
Partes relacionadas (Nota 24)			(7.789)	(2.072)
Fornecedores (Nota 13)	(29.315)	(1.063)	(64.904)	(17.773)
	(29.315)	(1.063)	(72.693)	(19.845)
Exposição líquida ativa (passiva)	(29.272)	(1.063)	(58.371)	13.612

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem





oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 30/06/26	Controladora		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,10)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	43	(1)	(11)	(12)
Fornecedores	Alta do US\$	(29.315)	430	(7.221)	(14.442)
		(29.272)	429	(7.232)	(14.454)

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 31/12/25	Impacto		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Fornecedores	Alta do US\$	(1.063)	(29)	(273)	(546)
		(1.063)	(29)	(273)	(546)

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 30/06/26	Consolidado		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,10)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	4.346	(64)	(1.071)	(2.141)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	9.976	(146)	(2.457)	(4.915)
Partes relacionadas	Alta do US\$	(7.789)	114	(1.919)	(3.837)
Fornecedores	Alta do US\$	(64.904)	953	(15.988)	(31.976)
		(58.371)	857	(21.435)	(42.868)

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 31/12/25	Impacto		
			Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$5,65)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	6.648	179	(1.707)	(3.414)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	26.809	722	(6.883)	(13.766)
Partes relacionadas	Alta do US\$	(2.072)	(56)	(532)	(1.064)
Fornecedores	Alta do US\$	(17.773)	(479)	(4.563)	(9.126)
		13.612	367	(13.684)	(27.369)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=5,10 (31 de dezembro de 2025 - US\$1=5,65)
(Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas





taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100,0% baseadas em taxa de juros pós-fixada (31 de dezembro de 2025 – 100,0% em pós-fixada). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do custo médio das operações de endividamento.

Contratos	Indexador	Saldos em 30/06/26	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	98.657	13,16%	14,16%	15,16%	16,16%	(173)	(231)	(288)
Capital de Giro	IBR	14.230	12,36%	13,36%	14,36%	15,36%	(29)	(40)	(52)
FINEP	TJLP	165.117	9,97%	10,97%	11,97%	12,97%	(311)	(379)	(446)
FINEP	TR	225.445	5,57%	6,57%	7,57%	8,57%	(157)	(249)	(340)
Risco sacado	PRE	2.617	17,23%						
		506.066					(670)	(899)	(1.126)

Contratos	Indexador	Saldos em 31/12/25	Cenário atual	Cenário ¹ (+1 p.p)	Cenário ² (+2 p.p)	Cenário ³ (+3 p.p)	Impacto		
							Cenário ¹ + 1 p.p	Cenário ² + 2 p.p	Cenário ³ + 3 p.p
BNDES	IPCA	71.748	12,43%	13,43%	14,43%	15,43%	(91)	(143)	(220)
Capital de Giro	IBR	13.730	10,06%	11,06%	12,06%	13,06%	(22)	(42)	(86)
FINEP	TJLP	177.264	10,34%	11,34%	12,34%	13,34%	(286)	(418)	(613)
FINEP	TR	225.462	5,55%	6,55%	7,55%	8,55%	(133)	(308)	(565)
Risco sacado	PRE	1.379	18,92%						
		489.583					(532)	(912)	(1.483)

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$368.926 (31 de dezembro de 2025 – R\$250.732) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor’s.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.

A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o





Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco).

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
AA	112.727	143.674	116.085	146.967
A	137.632	179.607	151.317	198.984
B	16.479	22.464	17.245	23.356
C	11.350	14.630	20.575	23.093
D	18.582	20.631	24.247	39.439
E	258	259	258	258
	297.028	381.265	329.727	432.097

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em instrumentos financeiros de alta liquidez, incluindo fundo de investimento exclusivo, operações compromissadas e CDBs.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.





Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Em 30 de junho de 2026:

Fornecedores
Partes relacionadas
Arrendamentos (i)
Demais passivos (ii)

Controladora			
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
54.279			
138.715			
5.413	2.163		
32.739	15.578		
231.146	17.741	-	-

Em 31 de dezembro de 2025:

Fornecedores
Dividendos e juros sobre o capital próprio
Partes relacionadas
Arrendamentos (i)
Demais passivos (ii)

28.393			
52.799			
139.245			
6.912	1.957		
30.785	15.070		
258.134	17.027	-	-

Em 30 de junho de 2026:

Fornecedores
Empréstimos e financiamentos (i)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Partes relacionadas
Arrendamentos (i)
Demais passivos (ii)

Consolidado			
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
146.588			
83.274	99.282	262.969	194.450
398			
7.789			
7.820	6.597		
80.831	33.632		
326.700	139.511	262.969	194.450

Em 31 de dezembro de 2025:

Fornecedores
Empréstimos e financiamentos (i)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Dividendos e juros sobre o capital próprio
Partes relacionadas
Arrendamentos (i)
Demais passivos (ii)

97.332			
80.030	83.980	233.777	197.845
597			
52.799			
2.153			
9.592	7.375		
76.691	35.805		
319.194	127.160	233.777	197.845

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.



**26.3 Gerenciamento do capital**

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/26	31/12/25
Empréstimos e financiamentos	506.066	489.583
Caixa e equivalentes de caixa	(219.977)	(250.821)
Aplicações financeiras	(149.026)	
Dívida líquida	137.063	238.762
Patrimônio líquido	826.956	796.857
Total do capital	964.019	1.035.619
Índice de alavancagem financeira %	14,22	23,06

27. Segmentos Operacionais (Consolidado)

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.





Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

Trimestre findo em 30 de junho de 2026				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	252.352	49.786	36.535	338.673
Custos das vendas	(141.503)	(14.841)	(14.909)	(171.253)
Lucro bruto	110.849	34.945	21.626	167.420
Despesas com vendas	(50.818)	(12.764)	(14.845)	(78.427)
Resultado por segmento	60.031	22.181	6.781	88.993
Despesas com pesquisas e inovação			(18.426)	(18.426)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(41.092)	(41.092)
Resultado financeiro			(3.465)	(3.465)
Imposto de renda e contribuição social			(7.293)	(7.293)
Resultado não segmentado			(70.276)	(70.276)
Lucro líquido do período				18.717

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	428.807	94.901	65.434	589.142
Custos das vendas	(235.140)	(27.980)	(23.660)	(286.780)
Lucro bruto	193.667	66.921	41.774	302.362
Despesas com vendas	(92.766)	(22.966)	(26.589)	(142.321)
Resultado por segmento	100.901	43.955	15.185	160.041
Despesas com pesquisas e inovação			(36.855)	(36.855)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(59.149)	(59.149)
Resultado financeiro			(4.797)	(4.797)
Imposto de renda e contribuição social			(19.166)	(19.166)
Resultado não segmentado			(119.967)	(119.967)
Lucro líquido do período				40.074

Trimestre findo em 30 de junho de 2025				
Segmentos de negócios				
Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	196.796	34.392	28.006	259.194
Custos das vendas	(104.845)	(11.135)	(9.918)	(125.898)
Lucro bruto	91.951	23.257	18.088	133.296
Despesas com vendas	(39.766)	(8.494)	(12.135)	(60.395)
Resultado por segmento	52.185	14.763	5.953	72.901
Despesas com pesquisas e inovação			(15.822)	(15.822)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas			(16.257)	(16.257)
Resultado financeiro			(4.065)	(4.065)
Imposto de renda e contribuição social			(12.514)	(12.514)
Resultado não segmentado			(48.658)	(48.658)
Lucro líquido do período				24.243





	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	322.282	70.961	55.517		448.760
Custos das vendas	(180.801)	(23.031)	(19.776)		(223.608)
Lucro bruto	141.481	47.930	35.741		225.152
Despesas com vendas	(75.566)	(16.661)	(21.417)		(113.644)
Resultado por segmento	65.915	31.269	14.324		111.508
Despesas com pesquisas e inovação				(28.850)	(28.850)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(33.264)	(33.264)
Resultado financeiro				(8.049)	(8.049)
Imposto de renda e contribuição social				(15.054)	(15.054)
Resultado não segmentado				(85.217)	(85.217)
Lucro líquido do período					26.291

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2026		2025	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Colômbia	14.619	28.353	13.625	26.211
México	14.012	25.059	8.051	14.345
Costa Rica	3.285	4.227	(1.708)	1.133
Bolívia	1.986	2.596	242	242
Peru	530	1.111	636	636
Equador		468	475	475
Paraguai	723	723		3.922
Chile	1.135	1.135	1.803	1.803
Outros	245	1.762	4.882	6.750
	36.535	65.434	28.006	55.517

28. Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2026 e autorizadas para publicação.

